

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

ÍNDICE

1. Nota Introdutória.....	3
2. Operacionalização do Exercício 2023.....	4
2.1 Comunicação Institucional.....	4
2.2 Participações institucionais, iniciativas e projetos.....	5
3. Gestão Financeira.....	9
3.1 Situação Económica.....	9
3.2 Situação Financeira.....	9
3.3 Perspetivas para 2024.....	9

1. Nota Introdutória

O presente Relatório de Gestão reporta a atividade desenvolvida pela Direção da Engenho&Obra, ONGD (E&O) em 2023.

No referido ano, a atividade da E&O foi marcada pela continuidade das iniciativas para a melhoria da vida das populações e para o crescimento de parcerias com atores locais e internacionais. As experiências e o trabalho realizado trouxeram dimensão e relevância à Associação, consolidando laços com organizações que atuam para a paz e a justiça social. O ambiente de transformação para uma cidadania global, potenciou os valores que norteiam a nossa atuação: solidariedade, igualdade, inovação, sustentabilidade, rigor e transparência.

O ano de 2023 ficou marcado pelo impacto das consequências pandémicas, por disrupções nas cadeias de produção e abastecimento, com realce aos bens alimentares e agrícolas e pelo retorno da inflação, que nos afeta a todos, com ênfase nos países do hemisfério sul. Ficou também marcado pelo aumento das tensões geopolíticas e de segurança, com particular realce à guerra da Ucrânia e aos efeitos em cascata que tem estado a provocar, incluindo o desvio de atenções dos decisores relativamente aos desafios globais mais prementes, nomeadamente a luta contra o aumento das desigualdades, o retorno da pobreza e da fome e a degradação ambiental que volta a atingir vários países.

Além disto, o financiamento anual para a realização de projetos, nomeadamente nos países em desenvolvimento, agravou-se nos últimos anos, embora tal não decorra só da escassez de recursos financeiros a nível global, mas particularmente dos obstáculos de acesso ao financiamento, nomeadamente a uma complexificação das políticas, dos sistemas e da arquitetura da ajuda ao desenvolvimento.

A Direção da E&O, mediante tais contrariedades externas, diminuiu os custos da gestão corrente e dos valores transitados, promovendo a sustentabilidade a curto prazo. Tal como nos períodos anteriores (2019 – 2022) apresenta em 2023 um resultado líquido positivo.

Podemos afirmar que a E&O tem vindo a manter a sua atividade, fruto da prestação de muitos colaboradores, aqui louvados pelo trabalho que realizaram.

A todos o nosso muito obrigado.

Porto, 07 /02/2024

A Direção da E&O

2. OPERACIONALIZAÇÃO: Exercício 2023

2.1 Comunicação Institucional

No ano de 2023 promoveu-se a manutenção dos seguintes formatos de comunicação:

- **Plataforma CLASP:** gerida pela Divisão Municipal de Gestão da Rede Social da Câmara Municipal do Porto, integra todas as organizações sociais do município e tem como objetivo promover a divulgação de iniciativas e informação institucional.

- **Rede de contactos ISEP:** através desta rede opera-se a divulgação e disseminação da atividade, particularmente a associada à iniciativa “Engenharia Solidária: Somos Agentes Transformadores”, também replicada nas redes E&O.

- **Exercício da *accountability*:** conforme artigo 47º dos Estatutos da Engenho&Obra,ONGD, a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal o Relatório de Contas do ano findo, bem como propõe à Assembleia Geral os Planos de Atividade anuais.

- **Presença web:** nomeadamente através da manutenção do site E&O e nas redes sociais, promovendo a visibilidade da sua atividade e da sua Missão: Facebook (@engenho.obra, @coworksocial), LinkedIn (linkedin/company/engenho&obraongd) e Instagram (@engenhoeobra.ongd), tendo aumentado desde 2018 em cerca de 500 seguidores.

Rede Social/Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Facebook – E&O Institucional	820	908	929	939	945	956
Facebook - E&O/ CWS	1341	1416	1456	1456	1456	1450
LinkedIn – E&O	--	30	44	101	122	245
Instagram – E&O	--	--	--	--	7	7
Totais	2161	2354	2429	2496	2 530	2 658

Demografia dos Seguidores

O perfil demográfico de seguidores regista um percentual de 58% de mulheres e 42% de homens no ano em apreço e nas seguintes geografias:

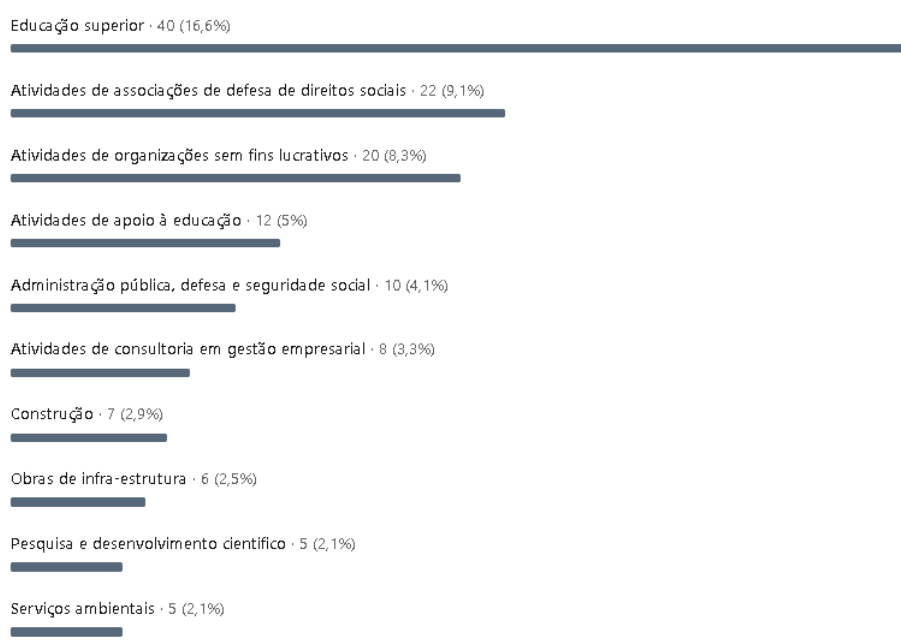
Portugal:

Porto e região (41,5%), Lisboa e região (12,9%), Braga e região (2,50%), Maia e região (3,7%), Coimbra e região (2,5%), Aveiro e Região (1,2%), Guimarães e região (2,50%), Póvoa de Varzim e região (1,7%), Viana do Castelo e Região (1,0%), Évora e região (1,2%), Leiria e região (1,2%), Sto. Tirso e região (1,0%), Almada e região (1,0%), Arouca e região (1,0%), Ovar e região (1,0%), Oliveira de Azeméis e região (1,0%), Tomar e região (1,0%).

Outros países:

São Paulo - Brasil (1,0%), João Pessoa - Brasil (1,14%), Paris e Região - França (1,0%), Manchester e Região - Reino Unido (1,00%), Toulouse e Região - França (1,00%), Melbourne e Região - Austrália (1,00%), Los Angeles e Região - Estados Unidos da América (1,00%), Sydney e Região - Austrália (1,00%), Rio de Janeiro e Região - Brasil (1,00%), Washington DC-Baltimore e Região - Estados Unidos da América (1,00%), Karachi Division - Paquistão (1,0%), Bissau - Guiné Bissau (1,0%), Lucerna - Suíça (1,0%), Veneza - Itália (1,0%), Kinshasa – Rep. Dem. Congo (1,0%), Cairo – Egípto (1,0%) e outros seguidores sem localização ativa no dispositivo.

O gráfico seguinte apresenta as áreas de atividade registadas nas ferramentas de estatística das redes sociais em 31/12/2023.



Outras Plataformas: a E&O mantém o registo nas plataformas de redes de parcerias e financiadores: Instituto Camões, IP - Portal de Serviços ; PADOR – International Cooperation and Development; MyGulbenkian - Cidadãos Ativos/ EEA Grants; DEI - Departamento de Engenharia Informática/plataformas de estágios - ISEP.

2.2 Participações institucionais, iniciativas e projetos

Unidades Operacionais de Intervenção da Câmara do Porto: a E&O participou no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) e nas sessões de trabalho das Unidades Operacionais de Intervenção (UOI) da Divisão Municipal da [Rede Social](#) da Câmara Municipal do Porto realizadas presencial e virtualmente.

“Olhares sobre os desafios do PRR e PT2030” - Politécnico do Porto: esta [conferência](#) permitiu conhecer o quadro da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como as linhas gerais da reprogramação em curso, tema abordado por Pedro Dominginhos, Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR.

“Educação e novas tecnologias - Inteligência Artificial”: participação no grupo de reflexão GAR1 da Universidade do Porto.

“ED - Comunicar”: a E&O marcou presença no [webinar](#) promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGDs com o apoio do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, IP., com o objetivo de explorar as vertentes de operacionalização baseada na nova Estratégia da Educação Global 2050 do GENE - Global Education Network Europe, nomeadamente a Educação para o Desenvolvimento, e contou com a presença das entidades Adra, AidGlobal, PAR, Fundação Cidade de Lisboa, FGS, Instituto Marquês Valle Flor, Mundo a Sorrir, Rosto Solidário, Oikos e A3S.

“Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030”: promovida pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, IP, com o objetivo de apresentar a [Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030](#), a qual constitui o quadro de referência para implementação da política pública de cooperação internacional para o desenvolvimento. Tendo em conta o capital de experiência acumulado e o seu valor acrescentado, a marca distintiva da Cooperação Portuguesa centra-se na promoção do desenvolvimento humano, através do investimento nas pessoas – nas suas capacidades, competências, direitos e oportunidades – como fator impulsionador de uma transformação positiva.

“Economia, Desenvolvimento e Globalização”: [conferência internacional](#) organizada pela Universidade Fernando Pessoa com o objetivo de promover um amplo debate sobre as consequências do aquecimento global e das oportunidades de I&D nas áreas das energias renováveis, de modo a alcançar um planeta sem utilização das energias fósseis.

“Plano de Educação para a Sustentabilidade do Porto”: apresentação promovida pela [Câmara Municipal do Porto](#), teve como objetivos principais contribuir para a literacia ambiental, aquisição de novas competências e o saber fazer, bem como para a aprendizagem com e na Natureza.

“EC4US - Curriculum de Engenharia para a Sociedade”: promovido pela Universidade de Aveiro, este [fórum](#) pretendeu alargar a discussão sobre as temáticas dos desafios do profissional em engenharia, do desenvolvimento de competências no desenho do curriculum e das questões da equidade e inclusão.

“Direitos ao Futuro | Diálogos e Transformações na Educação”: evento organizado pela UNICEF com o apoio da Câmara Municipal do Porto, no âmbito do programa [“Escolas pelos Direitos da Criança”](#),

que visa o acesso a formação, ferramentas e apoio para transformar as práticas educativas, valorizando a participação das crianças e promovendo ambientes escolares inclusivos e seguros.

Sessão comemorativa do 43º aniversário da ESS - Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto.

“Projetos Locais Promotores de Qualificação”: promoção no município do Porto em parceria com o [CESPU](#) - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL, de cursos B1, B2 e B3 financiados pelo PRR para gestão local da formação e dinamização de sessões temáticas no âmbito da missão da E&O.

“The future of Global Cooperation is Circular”: presença no evento organizado pelo EU International Partnerships sobre a abordagem holística da [Cooperação Circular](#), na qual todos os países e comunidades, “desenvolvidos” e “em desenvolvimento”, têm um papel importante a desempenhar para resolver os desafios globais, contribuindo com as suas perspetivas, experiências e recursos.

“Migrações Contemporâneas, Direitos Humanos e Justiça”: [seminário internacional](#) organizado pelo Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento da Universidade da Maia, visou criar um espaço de difusão de conhecimentos, de diálogo, de troca de saberes e experiências que contribuam para aprofundar o debate sobre dinâmicas, processos e políticas relacionadas com a mobilidade humana, migrações, direitos humanos e justiça no mundo contemporâneo.

Educação para o Desenvolvimento: preparação de iniciativas formativas com os PALOP, nomeadamente com a elaboração de diagnóstico de necessidades formativas em São Tomé e Príncipe e Angola, nas temáticas da Gestão Organizacional, Transição Digital, Sustentabilidade Ambiental, Intervenção Social, Cidadania e Direitos Humanos.

Protocolo de Cooperação com AATF - Associação Angola Terra do Futuro: a E&O estabeleceu em outubro de 2023 protocolo de cooperação, com o objetivo reforçar as competências da equipa de gestão desta entidade angolana e de dinamizar iniciativas conjuntas. A AATF é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública fundada em 2018 e com sede em Luanda-Angola. Tem por missão contribuir para a criação de uma sociedade que respeite as normas ambientais e na qual as pessoas vulneráveis e marginalizadas tenham acesso a serviços sociais básicos, tais como a educação, o trabalho digno e gerador de rendimento e a saúde, atuando particularmente nas comunidades da Boa Esperança localizada na província do Bengo - Noroeste de Luanda e Calumbo no município de Viana, na província de Luanda. Foi realizado diagnóstico de necessidades formativas e melhoria da comunicação web ([site em construção](#)).

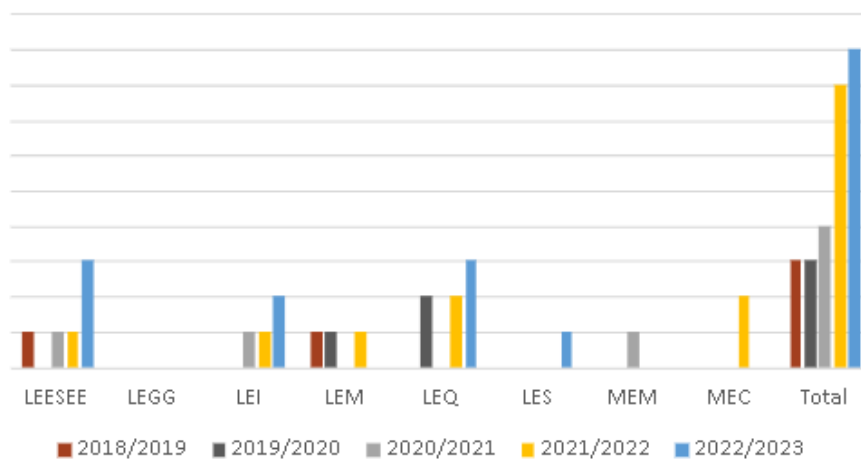
"Avaliação da efetividade do plano de educação fiscal" - Rio Grande do Sul, Brasil : tratou-se de uma proposta de prestação de serviço de consultoria para diagnosticar a efetividade e o impacto alcançado

nas ações desenvolvidas no projeto de Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul – PROFISCO RS II – BR, assim como a elaboração de um conjunto de indicadores para permitir uma contínua monitorização e avaliação, de modo a aprimorar os programas municipais de educação fiscal e das ações de prevenção e combate à sonegação fiscal.

“Empoderamento das Raparigas e Educação de Qualidade para Todos - São Tomé e Príncipe: a E&O apresentou proposta de prestação de serviço neste projeto, que tem por objetivo o alinhamento dos processos de recrutamento, seleção, avaliação e formação de Diretores de Escola no sentido de promover as competências necessárias à gestão escolar.

“Engenharia Solidária: somos agentes transformadores”: executou-se a 5ª edição da iniciativa (ano letivo 22/23), através do formato de estágio curricular com a participação das licenciaturas de Engenharia Eletrotécnica (LeeSee), Engenharia Informática (LEI), Engenharia de Sistemas (LES) e Engenharia Química (LEQ) nas entidades sociais Fios e Desafios - Associação de Apoio Integrado à Família, APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral, QPI-Qualificar para Incluir e Mundo a Sorrir, nas vertentes da gestão da fatura energética, transição digital e melhoria de espaços e serviços. Foi igualmente promovida a participação em experiências de voluntariado académico para apoio nas atividades em entidades sociais.

Participação dos ramos das Engenharias por anos letivos:



Entre 2019 e 2023, a iniciativa integrou 70 pessoas ligadas à comunidade académica do Politécnico do Porto, sendo 55 do ISEP e 15 da ESS, de estudantes e docentes.

Em 2023, o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior ([ORSIES](#)) certificou a iniciativa nos requisitos temáticos (T2.1) Formação de cidadãos socialmente responsáveis; (T2.4) Integração da aprendizagem-serviço baseada em projetos sociais e de voluntariado; (T4.2) Prestação de serviços à comunidade que contribuam para a resolução de problemas sociais concretos e (T4.3) Promoção do trabalho colaborativo e criação de capital social na comunidade, distinguindo-a como Prática Inspiradora de Responsabilidade Social.

Voluntariado: favorecedor da atividade da Engenho&Obra, valorizando-se a ação voluntária de toda a equipa da E&O e da comunidade académica do ISEP, foi contabilizada entre 2019 e 2022 a média anual de 4.553,75 horas. Em 2023 o total de horas é de 3. 577,75.

3. GESTÃO FINANCEIRA

3.1 Situação Económica

No cumprimento das disposições estatutárias, a Direção da Engenho & Obra ONGD, apresenta as contas referentes ao exercício de 2023.

No ano em apreço, verifica-se que as principais rubricas de gasto refletem os atos indispensáveis da gestão corrente.

No que se refere às contas de proveitos, constam o recebimento da quotização de associados e de alguns donativos.

O Resultado Líquido mostra-se positivo, situando-se nos **€ 1.243,13 (Mil duzentos e quarenta e três euros e treze cêntimos)**.

3.2 Situação Financeira

A componente financeira não se agravou, nem foram assumidos durante o exercício quaisquer compromissos suscetíveis de alterar a situação, tendo sido possível honrar todos os compromissos de curto prazo.

O Capital Próprio continua a evidenciar capacidade da organização, pelo potencial dos projetos inscritos, para os quais perspetivamos a melhor forma de implementação.

Dos encargos transitados da anterior Direção, foram liquidados € 5.565,08 (Cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco euros e oito cêntimos).

Todas as dívidas se encontram relevadas no Balanço.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

3.3 Perspetivas para 2024

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas numa perspetiva de continuidade.

Para o ano de 2024, continuaremos a desenvolver esforços no sentido de consolidar as atividades pendentes, bem como procurar novas formas de dar resposta às necessidades com as quais nos vamos deparando, através do desenvolvimento de novas iniciativas e projetos.

A atividade da Associação continuará a desenvolver-se através do trabalho gracioso da equipa da E&O, da Vice-Presidente do ISEP e de docentes e estudantes que ao longo dos anos se têm disponibilizado em grupos de trabalho dando resposta aos desafios lançados.

Não se vislumbra nenhuma situação que possa pôr em causa o funcionamento da entidade a curto prazo.

Porto, 07 /02/2024

A Direção da E&O